DOENÇA DE CROHN NA INFÂNCIA E O IMPACTO NO CRESCIMENTO

Carina Erharter[1], Cecília Souza Cantelli[2], Maria Clara Bressiani[3], Nikolly Fabricnei[4], Otávio Pascoali Raldi[5], Ana Paula Scherer de Brum [6]

1. Docente do curso de graduação em Fisioterapia, Unoesc, Videira, SC
2. Discentes do curso de graduação em Fisioterapia, Unoesc, Videira, SC
3. Discentes do curso de graduação em Fisioterapia, Unoesc, Videira, SC
4. Discentes do curso de graduação em Fisioterapia, Unoesc, Videira, SC
5. Discentes do curso de graduação em Fisioterapia, Unoesc, Videira, SC
6. Docente do curso de graduação em Fisioterapia, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Carina Erharter, carina.fisioterapia@outlook.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A Doença de Crohn (DC) é uma enfermidade inflamatória intestinal crônica que afeta um número crescente de quinze a quarenta por cento das crianças e adolescentes. Em pacientes pediátricos, a DC frequentemente apresenta um curso mais agressivo, está associada a importantes complicações intestinais, atingindo principalmente a região ileocolônica. Em destaque o comprometimento do crescimento. Esse prejuízo decorre de múltiplos fatores, incluindo a inflamação intestinal persistente, a má absorção de nutrientes essenciais, o aumento das demandas metabólicas e o uso prolongado de corticosteroides, os quais, apesar de eficazes na indução de remissão, podem impactar negativamente o crescimento linear e o desenvolvimento puberal. **Objetivo:** Considerando a relevância do crescimento como indicador global de saúde na infância, esta revisão de literatura visa avaliar o impacto da Doença de Crohn no crescimento de crianças e adolescentes, com foco na identificação de padrões, mecanismos e implicações clínicas. **Método:** Realizou-se uma revisão de literatura com base nos sites PubMed e Scielo, entre 2012 e 2021, foram incluídas revisões sistemáticas e estudos de coorte, publicados em inglês. Artigos que não possuíam dados pediátricos foram excluídos, após triagem de 11 estudos científicos, foram incluídos cinco estudos após análise qualitativa. **Resultados:** Grande parte dos estudos mostraram que crianças com DC podem não atingir massa óssea ideal, devido ao uso de corticosteroides para remissão da doença e deficiência da absorção de micronutrientes. Ademais, o uso de nutrição enteral suplementar teve impactos positivos pois pode melhorar o estado nutricional dos pacientes, influenciando na cicatrização da mucosa intestinal e consequentemente auxiliando o crescimento, evitando efeitos colaterais adversos provenientes de esteroides. **Conclusão:** DC impacta diretamente no crescimento e na puberdade de crianças e adolescentes. Um diagnóstico precoce é sobretudo importante, mas os sinais do início da DC variam e podem facilmente passar despercebidos, o que significa que as deficiências de crescimento estatural e a puberdade tardia concomitante muitas vezes precedem as manifestações intestinais da doença. No entanto, necessita de mais estudos das diferentes opções de tratamento na DC pediátrica.

Palavras-chave: Doença de Crohn; Criança; Adolescente; Crescimento; Infância.